

Lugares ocupados no âmbito de procedimentos concursais

Helena Teodósio deu posse às chefias da Câmara Municipal



Helena Teodósio deu posse esta terça-feira, 8 de novembro, às chefias do Município de Cantanhede, concretizando assim o despacho para preenchimento dos lugares da nova estrutura orgânica da autarquia, cujos titulares foram selecionados através de diferentes procedimentos concursais realizados já este ano. Recorde-se que esses lugares estavam ocupados em regime de substituição desde outubro de 2021, passando agora os empossados a exercer funções a título efetivo nos termos dos objetivos e conteúdo funcionais estabelecidos para cada um dos cargos.

Assim, tomaram posse os diretores de Departamento José Negrão, Serafim Pires, Anabela Lourenço e António Carlos Albuquerque, os chefes de Divisão Carlos Santos, Isabel Cruz, João Machado, Paulo Marques, Nuno Nogueira, Luís Ribeiro, Maria Carlos Pêgo, Ricardo Antunes, Ana Paula Bastos, Cláudia Azevedo e Jorge Reste, bem como os chefes de Serviço Edgar Pratas e Carla Lourenço.

Acompanhada do vice-presidente da autarquia, Pedro Cardoso e dos vereadores Adérito Machado e Célia Simões, Helena Teodósio saudou os novos quadros de chefia, enfatizando o seu “papel determinante na execução das políticas setoriais da Câmara Municipal e no desenvolvimento de toda a sua atividade”. Isto porque, considera a autarca, “o suporte técnico dos serviços é um fator decisivo para a assertividade das decisões e muito especialmente neste tempo em que os desafios são cada vez mais exigentes, quer ao nível da qualificação das respostas que é preciso dar aos cidadãos, quer na elaboração de projetos que contribuam para a elevação da qualidade de vida da população, quer ainda na mobilização de recursos indispensáveis à execução desses projetos, nomeadamente na fundamentação técnica de candidaturas para obtenção de financiamento”

Segundo Helena Teodósio, “o Município de Cantanhede continua a apostar forte na consolidação de uma cultura organizacional orientada para o reforço das boas práticas em todos os domínios, processo que depende muito da liderança e da aptidão para motivar as equipas por parte de quem dirige os serviços. Ao tomarem posse estão a receber do executivo camarário um voto de confiança na vossa capacidade de liderança, no vosso sentido de responsabilidade e na vossa competência para exercerem as funções que hoje assumem em regime de comissão de serviço”

NOTÍCIA

8 novembro 2022
DCIPT

